



ESCOLA SUPERIOR ACRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

VALORIZAÇÃO DA ALBUFEIRA DE PÓVOA E MEADAS

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sónia Maria Pires Carrilho

CASTELO BRANCO

1998

Índice

Resumo	V	
Abstract	VI	
Introdução		1
Objectivos		4
Capitulo 1 – Metodologia de Trabalho		5
Capitulo 2 – Recursos Regionais		
1. Potencialidades da Região de Castelo de Vide		8
2. Albufeira de Póvoa e Meadas		13
2.1 Localização		14
2.2 Clima		17
2.2.1 Caracterização Geral		17
2.2.2 Insolação		17
2.2.3 Temperatura		17
2.2.4 Humidade Relativa		18
2.2.5 Precipitação		18
2.2.6 Geadas		20
2.2.7 Classificação Climática		20
2.3 Caracterização da Paisagem		21
2.3.1 Relevo, Geologia e Agrologia		21
2.3.1 Reserva Ecológica Nacional (REN)		22
2.3.3 Reserva Agrícola Nacional (RAN)		22
2.3.4 Flora e Vegetação		23
2.3.5 Fauna		24
2.3.5.1 Aves		24
2.3.5.2 Peixes		26
2.3.5.3 Répteis e Anfíbios		26
2.3.5.4 Mamíferos		27
2.4 Património Histórico-Arqueológico		28
2.4.1 Vestígios Histórico-Arqueológico “Zona Norte”		29
2.4.1.1 Sepulturas Escavadas na Rocha		29
2.4.1.2 Construções de Falsa Cúpula		30
2.4.1.3 Moinhos Hidráulicos		30
2.4.2 Vestígios Histórico-Arqueológicos “Zona Sul”		30
2.4.2.1 Os Assentamentos Antigos		31
2.4.2.2 Meios de Produção		31
2.4.2.3 Espaços Funerários		32
2.4.2.4 Construções de Falsa Cúpula		32
Capitulo 3 – Infra-estruturas Existentes		
1. Infra-estruturas e Serviços Disponíveis		37
1.1 Acessibilidade e Serviços disponíveis		37
1.2 Instalações		37
1.3 Descrição das Instalações		38

1.3.1 Edifício n.º1	38
1.3.2 Edifício n.º2	38
1.3.3 Edifício n.º3	39
1.3.4 Parque de Merendas	39
Capítulo 4 – Propostas de Recuperação	
1. Estratégia de Acção	42
2. Conservação do Património Natural “Acções a favor do Ambiente”	43
2.1 Medidas de Intervenção na Flora e Vegetação	43
2.2 Medidas de Conservação a nível da Fauna	44
2.2.1 Aves	45
2.2.2 Peixes	47
2.2.3 Répteis e Anfíbios	47
2.2.4 Mamíferos	48
3. Preservação e Valorização do Património Histórico-Arqueológico	50
3.1 Vestígios Histórico-Arqueológicos seleccionados para o Percorso	50
3.2 Necrópole da Boa Morte	52
4. Acções a Desenvolver nas Instalações	53
4.1 Parque de Merendas	53
4.2 Edificações de Apoio	53
4.2.1 Centro de Interpretação	54
4.2.2 Centro de Exposições	55
4.2.3 Instalações Sanitárias	55
4.2.4 Casa do Guarda	56
4.2.5 Sala de Actividades Ambientais	56
4.3 Medidas de Intervenção	59
5. Animação dos Espaços após Intervenção	61
5.1 Espaço Natural	61
5.2 Centro de Interpretação	61
5.3 Sala de Actividades Ambientais	61
Capítulo 5 – Percorso Pedestre	
1. Elaboração do Percorso Pedestre	64
1.1 Bloco de Notas do Percorso- “Informações Úteis”	65
1.2 Recomendações	66
1.3 Sinalização	66
2. Percorso Pedestre Histórico-Arqueológico e Ambiental	68
Capítulo 6 – Considerações Finais	
1. Considerações Finais	78
Referências Bibliográficas	79
Anexos	

Resumo

O presente trabalho de fim de Curso tem por objectivos:

- A Conservação, a criação e a diversificação dos empregos;
- O desenvolvimento de novos serviços (informação, animação);
- A conservação e a melhoria da natureza e do ambiente paisagístico;
- O apoio à arte e ao artesanato rural;
- A dinamização de iniciativas culturais e actividades de ar livre com o contacto da natureza;
- A valorização dos vestígios Histórico - Arqueológicos.

Para concretizar estes objectivos, tentou-se reunir o máximo de informação relativa ao local de estudo e elaborar um conjunto de informação, digno de cumprir os objectivos.

Foi efectuado um levantamento das infra-estruturas e serviços disponíveis, do património natural e também dos vestígios histórico - arqueológicos existentes no local. Durante este levantamento verificou-se o estado degradado da Albufeira de Póvoa e Meadas.

De acordo com os dados recolhidos, na pretensão de melhorar e valorizar a Albufeira, de uma forma ordenada, propõem-se medidas de recuperação dos edifícios, medidas de conservação e correcção dos problemas observados a nível da flora e fauna e a valorização dos vestígios histórico - arqueológicos. Estas propostas têm como objectivo a dinamização de actividades menos agressivas para o ambiente. Estas actividades destinam-se à ocupação dos tempos livres, e que contribuam para a sensibilização, educação e formação da população local, motivando assim novas posturas face ao património natural.

Estas propostas contêm actividades necessárias, a desenvolver no concelho de Castelo de Vide.